



TABLA DE CONTENIDO	Págs.
Contribuciones	2
de Filippis Capasso I.R.V. Coleção de Micro-organismos de Referência do Brasil	2
de Filippis Capasso I.R.V. Coleção de Micro-organismos de Referência do Brasil (versión en inglés).	5
Martos GI., Floccari M.E., Leardini N., Peticari A., Levis S., Sfredo E., Terragno R., Davel G. Historia y situación actual de las colecciones de cultivos de Argentina.	8
Informes de las subcomisiones	11
Floccari M. Informe de la Subcomisión de Calidad	11
Reseñas de eventos, congresos y cursos	12
Floccari M. Participación de FELACC en el VII Simposio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, SIRGEALC. CHILE, 2009	12
Noticias / Informaciones	14

Edición a cargo de Zulia Weng Alemán

Contribuciones

COLEÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS DE REFERÊNCIA DO BRASIL

Ivano R. V. de Filippis Capasso ¹

¹ Doctor en Biología Molecular y Celular. Curador de la colección y Jefe del Laboratorio de Microorganismos de Referencia del INCQS-FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Instituto Nacional de Controle em Qualidade de Saude – INCQS. Lab. de Microorganismos de Referência. Av, Brasil, 4365-Manguinhos. Rio de Janeiro- RJ - 21040-900. Tel.: +55-21-3865-5236. Correo-e: ivano.defilippis@incqs.fiocruz.br

A Coleção de Micro-organismos de Referência (INCQS, Brasil), é uma coleção de serviços que mantêm micro-organismos patogênicos e não-patogênicos (NBL-2) e um centro de referência para pesquisa e treinamento em taxonomia e caracterização de micro-organismos. Atualmente a coleção mantêm linhagens representantes dos três domínios da vida: Bacteria, Eucarya e Archaea sendo 574 cepas de bactérias (69 gêneros), 265 cepas de fungos filamentosos e leveduras (36 gêneros) e 34 cepas de arqueas (19 gêneros) totalizando 873 cepas de referência. A origem da maioria dessas linhagens é o ATCC seguido por DSMZ, CBS, NCTC, CIP, CDC e outras coleções nacionais e internacionais.

A coleção está alocada no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, um dos institutos que fazem parte da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, uma das mais importantes instituições de pesquisa da América Latina. Os recursos financeiros necessários para a manutenção da coleção, provêm do INCQS e da FIOCRUZ sendo estes parte do orçamento do Ministério da Saúde do Brasil (MS).

O principal objetivo da coleção é fornecer seus serviços à Rede Nacional de Laboratórios de Controle da Qualidade e outras instituições, nos campos da saúde e do meio ambiente. Os serviços da coleção incluem: distribuição de cepas certificadas, liofilização, replicação de culturas e depósito para distribuição (restrita ou não),

consultorias, sendo ainda fiel depositário para a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelecendo micro-organismos de referência nacionais a serem utilizadas em ensaios oficiais de CQ. Atualmente a equipe da coleção é composta por 3 cientistas PhD sendo um com pós-doutorado, três cientistas MSc, três técnicos, 4 estudantes bolsistas de pós graduação, 6 estagiários de graduação e uma secretária.

Também faz parte do INCQS uma outra coleção chamada “Coleção de Pesquisa”, composta por micro-organismos isolados de material clínico humano e animal e isolados ambientais, representando a biodiversidade de diversas regiões geográficas do Brasil. Os micro-organismos da coleção de pesquisa estão envolvidos em diferentes projetos de pesquisa associados aos objetivos citados anteriormente.

A coleção do INCQS não é acreditada, pois não existe acreditação ISO para coleções de cultura, no entanto os ensaios microbiológicos utilizados no INCQS foram acreditados de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 sendo parte das atividades de CQ do instituto. O INCQS possui uma equipe de auditores para assegurar que os procedimentos de controle e garantia da qualidade sejam aplicados corretamente.

Os micro-organismos da coleção do INCQS são distribuídos, na forma liofilizada, “Liquid-drying”, congelados ou

em cultivo, dependendo das características biológicas de cada organismo. Não há cobrança de taxa de distribuição de culturas para órgãos governamentais, mas os serviços de preservação e depósito de culturas para instituições privadas são cobrados de acordo com o organismo.

Os ensaios de CQ são realizados após os procedimentos de preservação da cultura inicial para a avaliação da pureza, viabilidade e identidade da cultura. Esses procedimentos incluem a utilização de equipamentos calibrados, reagentes certificados e toda a infra-estrutura laboratorial necessária para o desenvolvimento das atividades técnicas ligadas a uma coleção de culturas. Entre essas atividades destacamos os métodos fenotípicos convencionais, métodos moleculares para a caracterização genética (sequenciamento do rDNA 16S, RAPD, ITS-PCR, REP-PCR, MLST, PFGE) sequenciamento e análise de DNA e métodos quimiotaxonômicos realizados em outros laboratórios do INCQS como HPLC e análise de espectrometria de massa. As atividades de pesquisa em andamento, estão primariamente relacionadas ao desenvolvimento e aplicação de métodos de sistemática molecular complementando a taxonomia convencional para a caracterização dos isolados clínicos e ambientais depositados na coleção. Muitos desses projetos levaram à implantação e implementação de métodos específicos e de novas abordagens que foram incluídas nas análises de rotina da coleção.

O sistema de gerenciamento dos dados da coleção foi desenvolvido no INCQS e está hospedado no servidor principal do instituto onde são realizados backups diários dos dados. Informações sobre a coleção podem ser obtidas através do site <http://www.incqs.fiocruz.br> seguindo o link de Serviços e Micro-organismos de Referência. Não há acesso on-line aos dados da coleção, no entanto pode-se solicitar uma lista de microrganismos

disponíveis através do e-mail coleccion@incqs.fiocruz.br.

Globalmente, as coleções de culturas são importantes repositórios de linhagens para pesquisadores e laboratórios oficiais tanto para países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Inúmeros projetos de pesquisa têm se beneficiado com a distribuição de diferentes culturas em todo o mundo. Após os ataques terroristas de 2001 e as alegadas tentativas de desenvolvimento de armas biológicas de destruição em massa por países historicamente associados à atividades terroristas, as coleções de culturas de países desenvolvidos começaram a aplicar regras restritivas à distribuição de culturas para terceiros. Essas restrições foram aplicadas inicialmente aos países em desenvolvimento incluindo os países da América Central e do Sul. A distribuição de micro-organismos NB-3 e NB-4 para esses países foi interrompida e a distribuição de alguns micro-organismos antes considerados NB-2, foi também prejudicada. Como consequência, as normas da IATA para o transporte de substâncias infecciosas se tornaram mais rígidas especialmente para o transporte de micro-organismos potencialmente associados ao desenvolvimento de armas biológicas. Como obstáculo adicional à ciência e aos pesquisadores desses países, a implementação dessas regras inviabilizou o transporte de culturas por muitas empresas de courier.

Todas essas barreiras, têm dificultado enormemente o desenvolvimento de pesquisas nos países em desenvolvimento. Uma das atividades principais da ciência é a observação e a comparação de resultados com outros, procurando subsídios para se fazer afirmações que possam trazer avanços na resolução de problemas ligados à saúde e à conservação do meio ambiente. Sem a possibilidade de importação de novas linhagens de outros sítios geográficos, será impossível para

pesquisadores, estudantes e profissionais da saúde e do meio ambiente, estudar e trazer contribuições importantes para o avanço do conhecimento que impulsiona o desenvolvimento da humanidade.

A maioria das solicitações enviadas à coleção de micro-organismos do INCQS vem de laboratórios e instituições brasileiras, mas alguns países da América Latina já enviaram solicitações de culturas que foram sempre atendidas na medida do possível. Devido aos obstáculos acima mencionados, o transporte dessas culturas, tornou-se inviável pelos altos custos envolvidos.

O Termo de Transferência de Material (TTM) é um importante documento utilizado pelas coleções de culturas, que determina regras básicas para o uso e distribuição de micro-organismos adquiridos por terceiros. Os objetivos principais do TTM entre outros, são:

1. Os pesquisadores que adquirem ou recebem organismos de uma coleção de culturas não podem transferir esse material para terceiros ou outros pesquisadores sem o prévio conhecimento da coleção provedora.
2. Artigos científicos ou publicações de procedimentos científicos que fizeram uso de micro-organismos, devem informar a fonte de isolamento ou aquisição dos mesmos.
3. Qualquer material originado de uma cultura primária recebida de uma coleção de culturas, não pode ser transferido para terceiros ou outros pesquisadores sem o prévio conhecimento da coleção provedora.

O objetivo dos termos 1 e 2 mostra claramente a intenção de proteger a

coleção provedora de possíveis problemas decorrentes do mau uso das culturas. Além disso, o termo 2 ressalta a importância científica de identificar corretamente a fonte do micro-organismo o que é desejado.

O termo 3 no entanto, se mostra contra propósitos científicos básicos. A replicação e transferência de culturas primárias quando a fonte é corretamente identificada, não deve ser vista como uma infringência das regras do TTM. Na atual era da genômica, seqüências de DNA obtidas de diferentes organismos no mundo todo, são publicamente disponibilizadas em bancos repositórios como o GenBank (NCBI) para que todos possam se beneficiar com essas informações em suas pesquisas. Na grande maioria dos casos, as seqüências disponibilizadas no GenBank, são utilizadas como referências em inúmeras pesquisas. A replicação e preservação de micro-organismos requer um grande investimento de conhecimento, infraestrutura e pessoal especializado. A transferência de progênies a partir de uma cultura primária por instituições sem fins lucrativos para pesquisadores com o objetivo único de serem utilizadas como padrões, deve ser vista como uma contribuição à ciência e não como uma violação das leis que regem o direito da propriedade intelectual. Naturalmente isso não se aplicaria às culturas patenteadas ou sob processo de obtenção de patente.

As discussões dos países latinoamericanos no Mercosul deveriam incluir um tópico a respeito dos problemas que esses países vem enfrentando no campo científico e propor uma comissão permanente para discutir essas relações e as possíveis formas de superar os obstáculos aqui apresentados, com o objetivo de implementar a qualidade das pesquisas científicas na América Latina.

THE BRAZILIAN REFERENCE CULTURE COLLECTION

Ivano R. V. de Filippis Capasso ¹

¹ Doctor en Biología Molecular y Celular. Curador de la colección y Jefe del Laboratorio de Microorganismos de Referencia del INCQS-FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Instituto Nacional de Controle em Qualidade de Saude – INCQS. Lab. de Microrganismos de Referência. Av, Brasil, 4365-Manguinhos. Rio de Janeiro- RJ - 21040-900. Tel.: +55-21-3865-5236. Correo-e: ivano.defilippis@incqs.fiocruz.br

The Coleção de Microrganismos de Referencia (INCQS, Brasil), is a service culture collection of pathogenic and non-pathogenic microorganisms (containment level 2) and a reference center for research, training and taxonomic purposes. Currently the collection holds representative lineages of the three domains of life: Bacteria, Archaea and Eucarya with 574 strains of bacteria (69 genera), 265 strains of filamentous fungi and yeasts (36 genera) and 34 strains of archaea (19 genera) with a total of 873 reference strains. The main source of strains is the ATCC followed by DSMZ, CBS, NCTC, CIP, CDC and other national and international culture collections.

The collection is hosted at the National Quality Control Institute (INCQS) which is located in the Fundacao Oswaldo Cruz campus (FIOCRUZ), one of the most important research institutes of Latin America. The collection budget is entirely supported by INCQS and FIOCRUZ, a branch of the Brazilian Department of Health (MS).

The main goals of the collection are to provide training and culture collection services to the national QC laboratory network and research institutions in the fields of health and environment sciences. Culture collection services includes distribution of certified strains, freeze-drying, replication and safe deposit of cultures for distribution (restricted or not), consulting and to act as a depository authority for the National Health Surveillance Agency (ANVISA) establishing national reference cultures to be used in official QC assays. The current

staff is composed by one post-doctoral and two PhD Scientists, three Msc fellows, three technicians, four trainees, six graduate students and one secretary.

Is also part of the INCQS, a biological research culture collection holding isolates from human and animal infectious diseases as well as environmental isolates representing the biodiversity of specific regions of the country. This collection supports a number of research projects linked to the main goals previously described.

There is no ISO accreditation for Culture Collections, but all the supporting microbiological assays carried out at the INCQS facility have been accredited by the ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 since they are part of the common activities for general QC assays. INCQS has a specific staff and auditors to assure that quality control and quality assurance procedures are applied and maintained.

Microrganisms are distributed as freeze-dried, Liquid-dried, frozen ampoules or live cultures depending on the organism requirements. The distribution of cultures to governmental laboratories is not charged, but preservation and deposit services to non-governmental institutions are charged according to the organism(s).

Quality control is performed after preservation of the primary source to establish purity, viability and identity. The infrastructure involved in technical activities includes standard equipment and laboratory facilities necessary for any culture collection associated activity.

These include conventional phenotypic methods, genomic characterisation (rDNA 16S sequencing, RAPD, ITS-PCR, REP-PCR, MLST, PFGE), DNA sequencing and analysis, and chemotaxonomic methods performed in other INCQS laboratories such as GC, HPLC and mass spectrometric analysis. Current research activities focus primarily on the development and application of molecular systematics to complement the conventional taxonomic characterization of bacteria, fungi and archaea isolated from clinical and environmental sources. Many of the research projects lead to the implementation of specific techniques or approaches that become established for routine analysis within the collection service.

Data management is secured by a database system developed by the INCQS collection staff and it is hosted on the INCQS main server with daily backups. Information about the collection can be accessed at <http://www.incqs.fiocruz.br> following the link to Services and Reference Microorganisms. There is no on-line accession to the database, but a list of available cultures is provided upon request.

Culture Collections worldwide, have been an important repository of strains to research communities and official laboratories either for developed and developing countries. Investigators, globally, benefit at large with the distribution of cultures used for different purposes to achieve their research goals. After the 2001 terrorist attacks and the alleged development of biological mass destruction weapon plants by countries historically associated with terrorism activities, many restrictions rules were applied to the distribution of cultures by main culture collections of developed countries. Those restrictions were applied in the first place, to developing countries including the South and Central American region. Distribution of Class 3 and 4

microorganisms to developing countries was banned and a number of once considered class 2 strain were also included in the list of banned cultures. As a consequence, IATA regulatory issues for biohazard cargo have become more rigid, specially for microorganisms that could be potentially involved in bioterrorism attacks. As an additional obstacle to researchers, implementation of such rules has hampered the operation of international couriers to deal with the transport of such cultures.

These drawbacks, have increased the difficulties of investigators in developing countries, to achieve their objectives in their researches and projects. One of the main activities in science is to observe and compare your observation with others in order to make assumptions and eventually release outstanding new information that might help in health and environmental issues management. Without the importation of new organisms from other countries, it would be impossible for students, researchers, environmental and health professionals to study and contribute with their observations to the knowledge that moves forward the humanity.

The great majority of requests to the INCQS collection is from Brazil, but a few Latin American countries have already requested strains from our collection. Due to the above mentioned obstacles, it turned out that the transport of such cultures, when released by the provider, would be impossible because of the costs involved.

Material Transfer Agreement (MTA) is an important Culture Collections Guideline, since it determines basic rules for the use and distribution of cultures acquired by investigators and laboratory professionals. The main goals of MTAs among others, are:

1. Investigators who acquire or receive cultures from a culture

collection should not transfer such cultures to third parties or other investigators without the knowledge of the provider collection.

2. Scientific articles or other related publications stating the use of cultures for biological assays, should acknowledge the source of the strains.
3. Any material originated from a primary culture received from a culture collection, should not be transferred to third-parties or other investigators.

The purpose of terms 1 and 2 shows clearly the intention to protect the provider collection from any problems that may arise with the possible misuse of their cultures. Moreover, term no. 2, highlight the importance for scientific accuracy, that the source of any microorganism must be correctly acknowledge.

Term no. 3 is against scientific purposes. Replication and transfer of primary

cultures when the source is correctly stated, should not be seen as an infringement of MTA rules. In the current genomic era, DNA sequences achieved by different researchers worldwide are freely available in repository banks like NCBI for research purposes. Replication and preservation of microorganisms require a huge amount of knowledge, infrastructure and personal. Transfer of progenies from a primary culture by non-profit institutions to end-use investigators, should be seen as a contribution to science and not as an infringement of intellectual property rules. Of course, this only applies to non-patent pending cultures.

The recent implementation of Mercosul gathering a group of Latin American countries, should include a serious discussion about the subjects raised here and the proposition of a permanent commission to facilitate the relationship of developing and developed countries when dealing with science related issues such as the one here discussed.

HISTORIA Y SITUACIÓN ACTUAL DE LAS COLECCIONES DE CULTIVOS DE ARGENTINA

Gladys I. Martos¹, Mirtha E. Floccari¹, Nélica Leardini¹, Alejandro Perticari¹, Silvana Levis¹, Elizabeth Sfreddo¹, Raquel Terragno¹, Graciela Davel¹

¹ Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos (SCCM), Asociación Argentina de Microbiología (AAM). Buenos Aires. ARGENTINA. Coordinadora: Dra. Graciela Davel. Correo-e: gdavel@anlis.gov.ar

La relevancia de las Colecciones de Cultivo (en adelante CC) como organismos responsables de la preservación de la biodiversidad y su potencial valor biotecnológico, representa una constante a través de los años en profesionales relacionados con el mundo microbiano. Esta problemática impulsó la formación de redes y comisiones, como la Subcomisión de Colecciones de Cultivos (SCCM) perteneciente a la Asociación Argentina de Microbiología (AAM), desde donde se impulsan políticas comunes para la organización y mantenimiento de las CC.

Historia

Los comienzos de las CC en la República Argentina estuvieron relacionados con la Medicina. Desde las primeras décadas del siglo XX, se ha desarrollado un profundo interés por estudios que involucran microorganismos, debido a problemas relacionados con las entonces denominadas *Enfermedades Infecciosas en Medicina Humana y en Veterinaria*, ya sea para el diagnóstico y tratamiento de esas patologías, como por el importante impulso dado muy tempranamente en nuestro país al desarrollo de antisueros terapéuticos y a la producción de vacunas preventivas. Posteriormente, los nuevos enfoques impuestos por la Biología Molecular y el desarrollo de la Biotecnología impulsaron el interés por el uso y conservación de los microorganismos.

Las actividades médicas de principios del siglo y las nuevas tendencias motivaron el

surgimiento de importantes “Ceparios” en centros especializados y en cátedras universitarias. Los métodos de conservación empleados en ese momento, si bien eran rudimentarios, permitieron la conservación de microorganismos lábiles por más de 45 años.

La organización de las CC surge en 1998, en el ámbito del Taller sobre Bioseguridad en Microbiología y Colecciones de Cultivo, organizado por organismos oficiales como el CABBIO (Centro Argentino-Brasileño de Biotecnología), CYTED (Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo) y REVYDET (Red Iberoamericana Multimodal de Vinculación y Desarrollo Biotecnológico). Se acuerda crear una Red Nacional de Cultivos de Microorganismos (**RACCUM**) para desarrollar una acción cooperativa entre las colecciones (inicialmente nueve) y establecer normas de coordinación entre ellas. En este ámbito surge el primer Catálogo Nacional, editado por CABBIO.

La AAM, a través de subcomisiones formadas para atender esta área, ha desempeñado un rol primordial en la organización de las CC microbianas, como lo demuestra un repaso de los principales acontecimientos en la historia de estos organismos:

- **1970-** Primer relevamiento de Colecciones de Cultivos (CC) Microbianos realizado por la AAM.

- **1971-** Presentación del documento “Relevamiento del estado actual de CC en Argentina” (V Congreso Latinoamericano de Microbiología, Uruguay) elaborado por la **Sección de CC-AAM**.

- **1974** – Impulso argentino para la creación de la Federación Latinoamericana de Colecciones de Cultivos Microbianos (FELACC). Caracas. Venezuela.

- **1977** – Reunión con integrantes de la WFCC en Bs. As., auspiciado por la UNESCO.

- **1980-1989** Se impulsa el concepto de pequeñas Colecciones Temáticas.

- **1990** – Primer apoyo económico y tecnológico oficial (SECYT): El CABBIO organiza un curso con participación de Colecciones de ambos países en Campinas, Brasil, sobre Colecciones y sus Servicios dentro de un Proyecto Binacional para apoyar económicamente colecciones de Argentina y de Brasil. Surge la necesidad de adhesión a lineamientos internacionales.

- **1998** – Primer nucleamiento de las CC. Surge la Red Argentina de Cultivos de Microorganismos (RACCUM).

- **2000** – Surge la Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos, **SCCM**, en la **AAM**.

- **2000 en adelante:** activa participación argentina en organismos internacionales como WFCC y FELACC.

Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos

En septiembre de 2000, la Dra. Nidia Lucero, quien se desempeñaba como Secretaria de la AAM en ese momento, propone a la Comisión Directiva (CD), la formación de la Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos,

SCCM, integrada por importantes curadores de colecciones nacionales e interesados en el óptimo funcionamiento de las mismas, siendo aprobada su propuesta por unanimidad de los miembros de la CD. Desde entonces, sus miembros desarrollan una amplia labor en cumplimiento de los objetivos iniciales: difundir información sobre organización y mantenimiento de colecciones.

Cada año se dictan cursos y conferencias sobre preservación de cultivos microbianos. También se organizan mesas redondas en distintas reuniones científicas nacionales e internacionales.

La difusión de los parámetros y requisitos para el establecimiento y manejo de CC dio lugar a varias publicaciones.

Con el propósito de actualizar datos y optimizar el cumplimiento de sus objetivos, actualmente realiza el relevamiento de CC de Argentina, cuyo formulario se encuentra en la página Web de la AAM. URL: <http://www.aam.org.ar>.

Las actuales exigencias en el control de calidad, validación de equipamiento y metodologías en laboratorios e industrias demanda la disponibilidad de cepas de referencia en proveedores locales debidamente acreditados hasta ahora no disponibles en Argentina. Para atender esta problemática, un grupo de trabajo integrado por algunos miembros de la SCCM, profesionales de organismos oficiales (INTI, INEI y CNCCB de la ANLIS) y expertos pertenecientes a universidades e instituciones reconocidas, trabajaron en la adaptación de la Norma IRAM 455 al lenguaje microbiológico que permitirá la certificación de proveedores de cultivos microbianos respetando los estándares de calidad internacionales.

Perspectivas futuras

El estado actual de las colecciones de cultivos microbianos y un repaso de trayectorias a lo largo del tiempo, destacando además su integración Latinoamericana y mundial, muestran el lugar relevante de las mismas en Argentina, como organismos responsables de la preservación de la biodiversidad

microbiana y su potencial valor biotecnológico, económico y aún político. Las propuestas futuras de la SCCM, entre las que se incluyen tareas de transferencia, gestión de calidad y formación de recursos humanos, permitirán mejorar los servicios de las colecciones existentes y las que surgieran en universidades y centros científicos, por las crecientes demandas actuales.

Informe de las subcomisiones

SUBCOMISIÓN DE GESTIÓN DE CALIDAD EN COLECCIONES DE CULTIVO.

Dra. Mitra Floccari ¹

¹ Doctora en Ciencias Biológicas. Miembro de Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos, SCCM de la AAM. Investigadora: Facultad de Ingeniería. Universidad de Buenos Aires. Argentina. Tel.: 54 11 46 66 28 73. Correo-e: mir@qb.fcen.uba.ar

Miembros:

Presidente: Dr. Vanderlei Pérez Canhos. Correo-e: vcanhos@cria.org.br

Dra. Mirtha Floccari. Correo-e: mir@qb.fcen.uba.ar

Dr. Vidal Rodríguez Lemoine. Correo-e: vrodriguezlemoine@gmail.com

Lic. Zulia Weng Alemán MSc. Correo-e: weng@infomed.sld.cu

Lic. Graciela Davel. Correo-e: gdavel@anlis.gov.ar

Lic. Lourdes Chi Ramírez MSc. Correo-e: chi@biocen.cu

Actividades Realizadas:

1. La Dra Floccari, redactó una guía preliminar para la implementación de una Gestión de Calidad en Colecciones de Cultivos, la cual se hará circular entre los miembros de la subcomisión para su discusión. La misma se fundamenta en los documentos de la Organización para la Cooperación Económica y el Desarrollo, OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) para los Centros de Recursos Biológicos, la que presentó en el VII Simposio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe (SIRGEALC) 2009, que sesionó del 27 de octubre al 1ro de noviembre de este año, dentro de la sesión especial: “Establecimiento de bancos microbiológicos: experiencias institucionales y políticas nacionales”, coordinada por los Dr. Gastón Muñoz y Dr. Michael Seeger.
2. La Lic. Lourdes Chi Ramírez MSc., Master en Microbiología, especialista principal del Cepario de Centro Nacional de Biopreparados (BioCen) de Cuba, miembro de FELACC ingresa a nuestra subcomisión en el mes de septiembre. La colección de procedencia se encuentra acreditada ante la Federación Mundial de Colecciones de Cultivos con el acrónimo BioCC, WFCC 841.
3. La Lic. Lourdes Chi Ramírez MSc., presentó en el SIRGEALC 2009 un trabajo en cartel titulado: “Control de los recursos microbiológicos empleados en la producción de medicamentos mediante la integración al Sistema de Gestión de Calidad certificado por las normas ISO 9001:2000 concedido a BioCen”, donde se exponen las experiencias del trabajo de la colección institucional al amparo del SGC implementado en el centro.

Reseñas

PARTICIPACIÓN DE FELACC EN EL VII SIMPOSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE, SIRGEALC. CHILE. 2009

Dra. Mirtha Floccari ¹

¹. Doctora en Ciencias Biológicas. Miembro de Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos, SCCM de la AAM. Investigadora: Facultad de Ingeniería. Universidad de Buenos Aires. Argentina. Tel.: 54 11 46 66 28 73. Correo-e: mir@qb.fcen.uba.ar

Desde el XVIII Congreso Latinoamericano de Microbiología realizado en Pucón, Chile, Octubre 2006, el Dr Michael Seeger Pfeiffer, Presidente de este Congreso y Vicepresidente en la XIX versión en Quito, Ecuador, Octubre 2008, se mostró muy interesado en la actividad de FELACC, para transmitirla a las colecciones microbianas de su país, Chile.

En el VII SIRGEALC 2009, celebrado entre el 27/octubre y el 1/ noviembre del presente año, el Dr. Seeger Pfeiffer y el Dr. Gastón Muñoz Vera, organizaron Mini Simposios del Área Microorganismos relacionados con las Colecciones de Cultivos Microbianos, donde hubo un importante intercambio de experiencias y conocimientos y una manifiesta intención de continuar en contacto.

Participación en el Mini Simposio del ÁREA MICROBIOLOGÍA, SESIONES ESPECIALES:

SESION 1: Establecimiento de bancos microbiológicos: experiencias institucionales y políticas nacionales.

Coordinadores: Dr. Gastón Muñoz – Dr. Michael Seeger

PARTICIPANTES Y TEMAS

▪ DR. ANDRÉS FRANCE. Centro Tecnológico de Control Biológico, INIA-CRI Quilamapu. CHILE.
“Establecimiento de bancos microbiológicos: INIA como ejemplo de la situación en Chile”

▪ DR. VIDAL RODRÍGUEZ LEMOINE. Centro Venezolano de Colecciones de Microorganismos. Facultad de Ciencias, Universidad Central de Venezuela. VENEZUELA.

“El Centro Venezolano de Colecciones de Microorganismos: base del Sistema Nacional de Colecciones de Cultivos (SNCCN-VEN)”

“Federación de Colecciones de Cultivos Microbianos para América Latina y el Caribe. Origen y Alcances”

▪ DRA. MIRTHA FLOCCARI. Integrante de la Comisión Directiva de la Federación Latinoamericana de Colecciones de Cultivos, FELACC. Investigadora: Facultad de Ingeniería. Universidad de Buenos Aires. ARGENTINA

“Implementación de calidad en Colecciones de Cultivos Microbianos”.

“Situación de las colecciones de cultivos en Argentina”. Autores: Mirtha E. FLOCCARI, Gladys MARTOS, Nélida LEARDINI, Alejandro PERTICARI, Silvana LEVIS, Elizabeth SFREDDO, Raquel TERRAGNO, Graciela DAVEL. Subcomisión de Colecciones de Cultivos Microbianos (SCCM), Asociación Argentina de Microbiología (AAM). Buenos Aires. ARGENTINA.

▪ DRA. PILAR RODRÍGUEZ GUZMÁN. Subsistema Nacional de Recursos Genéticos Microbianos (SUBNARGEM). MÉXICO.

“Los recursos genéticos microbianos en México: análisis, integración y enfoques de trabajo para su manejo, conservación, aplicación y uso”. Dra. Pilar RODRÍGUEZ

GUZMÁN, Silvia GIONO CERESO y otros autores.

▪ DR. EDWARD MOORE. Director /Curator Swedish Collection of Microorganisms (CCUG).

Universidad de Göteborg . SUECIA.

“Interactions of european strain service collections and research” (Interacciones de las colecciones de servicios de cepas europeas e investigación)

OTRAS PARTICIPACIONES DE MIEMBROS DE FELACC EN LAS SESIONES DE POSTERS:

“Federación de Colecciones de Cultivos Microbianos para América Latina y el Caribe. Origen y alcances” Autores: Vidal RODRÍGUEZ LEMOINE, Mirtha FLOCCARI, Silvia GIONO CERESO, Zulia WENG ALEMÁN, Gladys MARTOS, Lylian LOPERENA, Sueli CORREA MARQUES DE MELLO, Graciela DAVEL.

“Control de los recursos microbiológicos empleados en la producción de medicamentos mediante la integración al sistema de gestión de calidad certificado por las normas ISO 9001 – 2000 concedido a BioCen.” Lourdes CHI RAMÍREZ et al.

Noticias

Próximos Eventos

Conferencia ESCMID sobre Infecciones Fúngicas Invasivas (ESCMID Conference on Invasive Fungal Infections). Roma, Italia. Febrero 18-19,2010.
Informaciones en URL:
http://www.escmid.org/.../conferences/escmid_conference_2009_on_invasive_fungal_infections/

Taller Internacional de Laboratorio sobre *Fusarium* (International Laboratory *Fusarium* Workshop). Universidad Nacional de Río Cuarto, Argentina. Marzo 7-12,2010.
Contactar con: Sofía Schulze. Correo-e: schulze@exa.unrc.edu.ar
Ludwig Pfenning. Correo-e: ludwig@ufla.br
Informaciones en URL:
<http://intra.exa.unrc.edu.ar/eventos/fusarium>
http://www.mycotox-society.org/?page=news&id_art=22

10^{ma} Conferencia de la Asociación Americana de Microbiología Sobre Cándida y Candidiasis (10th ASM Conference on Candida and Candidiasis).
2^{da} Conferencia de la Asociación Americana de Microbiología sobre Hongos Dimórficos Patógenos (2nd ASM Conference on Dimorphic Fungal Pathogens). Miami, Florida, USA. Marzo 22-26, 2010.
Informaciones en URL:
<http://community.asm.org/events/candida/>
<http://community.asm.org/events/fungal/>

10^{ma} Conferencia Europea sobre Genética de los Hongos (ECFG10, 10th European Conference on Fungal Genetics). Noordwijkerhout, Holanda. Marzo 29 – Abril 1ro, 2010.
Contactar con: contact@ecfg.info
Informaciones en URL: www.ecfg10.info/

Congreso Europeo de Enfermedades Infecciosas y Microbiología Clínica (European Congress on Clinical Microbiology and Infectious Diseases - ECCMID). Viena, Austria Abril 10-13, 2010.
Informaciones en URL:
<http://www.congrex.ch/ECCMID2010/>

12 Conferencia Internacional en Colecciones de Cultivos (ICCC-12, 12th International Conference on Culture Collection). Florianópolis, Brasil. Septiembre 26 – Octubre 1ro,2010.
Informaciones en URL:
<http://www.iccc12.info/>
Nota: Se puede hacer la pre-inscripción.

XX Congreso Latinoamericano de Microbiología. Hotel Radisson, Montevideo, Uruguay, Septiembre 27-30, 2010.
Informaciones en URL:
<http://www.alam2010.org.uy>
Contactar con:
alam2010@congresoselis.com.uy

XII Congreso Argentino de Microbiología Palais Rouge, Bs. As, Argentina. Octubre 24-27,2010.
Informaciones en URL:
<http://www.aam.org.ar>
Contactar con la Secretaria de AAM.
Correo-e: info@aam.org.ar

10^{ma} Conferencia Internacional sobre Epidemiología Molecular y Genética Evolutiva de las Enfermedades Infecciosas (MEEGID X, 10th International Conference on Molecular Epidemiology and Evolutionary Genetics of Infectious Diseases).
Amsterdam, Holanda. Noviembre 3-5,2010.
Envío de resúmenes hasta Junio 4,2010.
Informaciones en URL: <http://www.meegidconference.com>

9^{no} Congreso Internacional de Micología (IMC9: The Biology of Fungi, 9th International Mycological Congress).
Edinburgh, Scotland, Inglaterra. Agosto 1-6,2010.
Envío de Resúmenes Abril 5,2010 e Inscripciones hasta Febrero 5,2010
Informaciones en URL:
<http://www.icm9.info>

Cursos Realizados:

V Seminario Taller de Conservación de Cepas y Colecciones Microbianas.
México D.F. Del 7 al 9 de diciembre de 2009.
Contacto: sgiono@yahoo.com

Próximos Cursos

Curso Internacional de Micología Médica del CBS (International CBS Course Medical Mycology).
Utrecht, Holanda. Marzo 15-26, 2010.
Informaciones en URL: <http://www.cbs.knaw.nl/service/CoursesDetails.aspx?Rec=75>

Curso de entrenamiento de la Sociedad Internacional de Micotoxicología (International Society for Mycotoxicology - Training Course).
ISPA-CNR en Bari, Italy. Octubre 4-8,2010.
Informaciones en URL: http://www.mycotox-society.org/?page=news&id_art=24

Otras informaciones

❖ Base de datos FELACC

La Base de Datos, de las Colecciones de Cultivos Microbianos de FELACC actualizada a Julio de 2009, se encuentra disponible en la Página de Internet de la Asociación Argentina de Microbiología, AAM: URL: <http://www.aam.org.ar> --> Subcomisiones --> Colecciones de Cultivos Microbianos --> BASE DE DATOS.

❖ Condiciones editoriales para la publicación de trabajo en el Boletín FELACC.

El boletín electrónico de la Federación Latinoamericana de Colecciones de Cultivos acepta trabajos científicos originales en formato MS Word listos para su publicación directa en español y portugués, en los temas de: Organización y mantenimiento de colecciones, preservación de cultivos microbianos, Gestión de la calidad, Bioseguridad, entre otras; así como, reseñas de eventos, congresos y cursos e informaciones diversas sobre estos tópicos de interés para los curadores de la región.

Nota a los contribuyentes

Los trabajos deben ser enviados como archivo no comprimido adjunto a un mensaje de correo electrónico con el nombre del archivo que contiene el artículo y la extensión. En el documento debe incluir:

1. El nombre y apellido completo de todos los autores y el título del trabajo.
2. La dirección postal y el correo electrónico del autor de contacto.
3. Las notas técnicas (artículos-contribuciones) tendrán una extensión máxima de 4 cuartillas enumeradas, con arábigos y consecutivamente, a partir de la primera página, en letra Arial, tamaño 12, interlineado simple, sin ningún tipo de formato (sangrías, tabuladores o cualquier otro atributo de diseño).
4. El máximo de tablas, figuras y cuadros a incorporar en los textos será de 4 y, las fotos que sean utilizadas deberán enviarse por mail en fichero .jpeg con resolución a 150 dpi.

Ejemplo: Floccari M. Breve historia de la Federación Latinoamericana de Colecciones de Cultivos (FELACC).

4. Las noticias, comunicaciones y actividades que se deseen publicar en este órgano, deben llegar al Comité Editorial hasta el día 15 de los meses de marzo, julio y noviembre.
5. Las fechas de las actividades científicas y de capacitación que se deseen publicar deben ser posteriores al día 30 de marzo, julio y noviembre según corresponda.
6. Los informes de las subcomisiones tendrán una extensión máxima de 250 palabras.
7. Las reseñas de eventos y cursos tendrán una extensión de no más de 1 cuartilla.

Remisión de la Información: los autores deben hacer llegar una copia electrónica del material original para el análisis por parte del Comité Editor entre los días 25 y 30 de los meses de marzo, julio y noviembre a las siguientes direcciones de correo-e: godavel25@hotmail.com; vrodriguezlemoine@gmail.com; mir@qb.fcen.uba.ar; weng@infomed.sld.cu. Después de haber recibido el trabajo se enviará un mensaje como acuse de recibo.

Proceso de revisión: los trabajos enviados serán revisados por dos evaluadores en un plazo en torno a cuatro meses. No se aceptan trabajos ya publicados anteriormente.

Aceptación y publicación: todos los manuscritos aceptados serán publicados electrónicamente. Se limitará a 5 trabajos por número.

Relación nominal de publicaciones de miembros de FELACC

Rodríguez V., Floccari M., Giono S., Weng Z., Martos G., Loperena L., Correa S., Davel G. Federación de Colecciones de Cultivos Microbianos para América Latina y el Caribe. Origen y alcances. Libro resumen SIRGEALC 2009. Vol 2: 47-48. ISBN 978-956.7016-35-8

Ramírez L.C, *et al.* Control de los recursos microbiológicos empleados en la producción de medicamentos mediante la integración al sistema de gestión de calidad certificado por las normas ISO 9001 – 2000 concedido a BioCen”. Libro resumen SIRGEALC 2009. Vol 2: 53-54 ISBN 978-956.7016-35-8.